

> O dinheiro sumiu

Grandes universidades dos Estados Unidos amargam um sufoco orçamentário em decorrência da crise financeira do país. A Universidade Stanford, por exemplo, cortou vagas, congelou salários e adiou a construção de um novo prédio. A Universidade Washington, em Saint Louis, anunciou um corte de 10% do salário do reitor. As instituições sofrem com a redução no fluxo de doações privadas feitas por empresas e ex-alunos, uma tradicional fonte de recursos. “A queda chega a 30% desde o ano passado”, disse à revista *Nature* John Walda, presidente de uma associação que reúne os executivos de negócios das universidades. Os fundos em que as doações eram investidas também vêm sofrendo perdas. A Universidade Harvard anunciou que os prejuízos no seu fundo de doações podem



PERDIDO NA TRADUÇÃO

A revista de divulgação científica do prestigioso Instituto Max Planck, da Alemanha, cometeu uma gafe antológica numa reportagem especial sobre a China. Os editores da *MaxPlanckForschung* resolveram estampar a capa da publicação com algum poema clássico escrito em mandarim. O contraste dos caracteres brancos com o fundo vermelho produziu, de fato, um belo impacto visual, mas a capa causou espanto por outro motivo. Descobriu-se, após a edição ser distribuída, que o texto em mandarim não era de nenhum poema, mas havia sido inadvertidamente copiado de um anúncio publicitário de um clube de *strip tease* de Macau, que recomendava os serviços de

suas “donas de casa sensuais”. O Instituto Max Planck foi rápido em admitir o erro e pedir desculpas. Em nota, afirmou que havia consultado uma especialista em China antes de publicar o texto e argumentou que a compreensão sobre o que estava escrito na capa não é facilmente acessível para quem não tem o mandarim como língua-mãe. O jornal corrigiu o erro em sua edição *on-line*, trocando o anúncio da casa de saliência pelo título de um livro do jesuíta suíço Johannes Schreck (1576-1630), sobre cujo significado não pairavam dúvidas.

chegar a 30%. As perdas ocorreram por conta de investimentos imobiliários e compra de participação em empresas. O caso extremo é o da Universidade Yeshiva, em Nova York, que perdeu US\$ 110 milhões – ou 8% de seu fundo de doações – no esquema de investimentos fraudulentos do financista Bernard Madoff, que chegou a ser preso em dezembro. De certo modo, as universidades são vítimas do próprio sucesso. Como as doações cresceram significativamente desde os anos 1990, as instituições se tornaram mais dependentes delas.

> Canal bloqueado

A Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos recomendou aos pesquisadores norte-americanos que evitem viajar ao Irã, depois que um

dos membros da instituição foi preso em Teerã em dezembro. Segundo a revista *Nature*, o físico Glenn Schweitzer foi detido em duas ocasiões por homens que diziam pertencer aos serviços de segurança do Irã. Schweitzer participava



de um programa da academia que promove colaborações com organizações científicas iranianas, a fim de manter canais abertos entre os dois países apesar da contínua confrontação política. As visitas do programa foram suspensas e a academia anunciou que só as retomará se o governo do Irã der garantias de que os pesquisadores podem ir ao país em segurança.

► Ferramenta para exploração

O Google Earth, ferramenta que permite a qualquer internauta localizar lugares por meio de imagens de satélite, levou um grupo de pesquisadores ingleses a encontrar um santuário com espécies desconhecidas em Moçambique. Um grupo de especialistas do Jardim Botânico Real de Kew, na Inglaterra, usou a ferramenta para procurar um local com potencial



ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ

para abrigar um projeto de conservação. Identificaram o Monte Mabu, uma região inexplorada mais de 1,6 mil metros acima do nível do mar, e montaram uma expedição para visitar o local. Entre as novas espécies que encontraram, há camaleões pigmeus,

borboletas, víboras, além de uma rara orquídea e diversas plantas exóticas. A equipe recolheu mais de 500 amostras de plantas para análise. “A fenomenal diversidade é muito impressionante”, disse à agência *BBC* o pesquisador que liderou a expedição, Jonathan Timberlake.

► Autonomia em xeque

O Parlamento da Itália aprovou uma lei que tira das universidades públicas do país a liberdade de contratar seus professores – o objetivo alegado é combater o expediente de escolher profissionais por critérios políticos, não por mérito. De acordo com as regras aprovadas, um comitê de seleção composto por cinco pessoas vai decidir sobre cada escolha. A universidade poderá indicar apenas um nome desse comitê. Os outros quatro serão escolhidos aleatoriamente de uma lista composta por 12 membros proeminentes da comunidade científica italiana. Segundo a revista *Nature*, a comunidade científica italiana se opôs ao projeto e, em vão, fez pressão pela aprovação de uma versão alternativa, em que a liberdade de escolha era mantida, mas o eventual baixo desempenho do selecionado seria punido com perda de recursos para a instituição.



O SOLO EM DETALHES

Uma rede de 50 pesquisadores de vários países sediada no Quênia irá produzir um mapa digitalizado sobre as características dos solos de 42 países da África.

Batizado de Serviço de Informação sobre o Solo Africano, o projeto foi viabilizado graças a uma dotação de US\$ 18 milhões da Fundação Bill e Melinda Gates e da Aliança para a Revolução Verde na África. A meta é reunir os mapas existentes e cruzá-los com novos dados obtidos por sensoriamento remoto para produzir um grande mapa digital, capaz de ajudar fazendeiros e autoridades em seus esforços para melhorar a fertilidade dos empobrecidos solos africanos. “Os mapas existentes têm entre 10 e 30 anos. Isso é um problema, porque certas propriedades, como o pH ou a disponibilidade de fósforo e carbono, mudam com o tempo”, disse à agência *SciDev.Net* Alfred Hartemink, da Universidade Wageningen, da Holanda, que participa da iniciativa. O mapa africano é o primeiro estágio de um projeto maior, o *GlobalSoilMap.net*, que pretende mapear todos os solos do mundo. Segundo Hartemink, a ideia é rastrear 70% do globo em cinco anos e obter um mapa completo em no máximo 15 anos.



Quando o homem for a Marte: confinamento prepara viagem

BIG BROTHER MARCHIANO

Um centro médico em Moscou abrigará, a partir do próximo mês, uma experiência inédita que simulará as condições de uma viagem espacial tripulada a Marte. Parceria da Agência Espacial Europeia (ESA) com o Instituto de Problemas Médicos da Rússia (IBMP), a iniciativa vai reunir seis pessoas - dois europeus e quatro russos - que durante 105 dias irão viver, comer, dormir e trabalhar num espaço de 550 metros

> **China muda lei de patentes**

A China mudou sua lei de patentes num esforço para melhorar o ambiente de inovação do país. Uma emenda aprovada pelo Parlamento estimula os inventores a obter patentes no exterior, abolindo a exigência de que os depósitos de patentes de cidadãos chineses sejam feitos primeiro na China. Mas os inventores deverão antes consultar o governo, que determinará se a tecnologia se enquadra ou não no conceito de “segredo nacional”. A nova lei também adota o princípio do “padrão absoluto de novidade” para autorizar patentes, em vez da “relativa novidade” estabelecida anteriormente. É a terceira vez que a lei de patentes sofre alterações. As duas revisões anteriores,

feitas em 1992 e em 2000, buscavam ajudar a China a absorver tecnologias estrangeiras e a respeitar as regras da Organização Mundial do Comércio. De acordo com um relatório divulgado pela Thomson Reuters Scientific, um dos braços de pesquisa da Thomson Reuters, a China poderá superar o líder Japão em número de novas patentes até 2012. Mas a baixa proteção dos direitos de propriedade intelectual é uma preocupação para empresas estrangeiras e muitas evitam investir em pesquisa e desenvolvimento no país.

> **Colaboração Europa-Mercosul**

A União Europeia e o Mercosul anunciaram em Buenos Aires um programa conjunto que irá destinar

cúbicos desenhado para reproduzir o ambiente de uma nave espacial. A alimentação para todo o período será fornecida no primeiro dia - assim como a água, que terá de ser reciclada. A comunicação dos tripulantes com o mundo exterior terá um atraso de 20 minutos, o tempo que uma mensagem de rádio leva para chegar a Marte. Os participantes serão alvo de pesquisas voltadas para avaliar os efeitos psicológicos e fisiológicos do isolamento. Será apenas um teste para a grande experiência do programa, que é o confinamento da tripulação por cerca de 500 dias. Esse é o tempo aproximado de uma viagem de ida e volta a Marte. A previsão é que a segunda fase da experiência tenha início no final do ano.

€ 3 milhões para cinco projetos de pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia. Os projetos terão duração de 24 meses e reunirão consórcios de instituições públicas e privadas da Argentina, do Brasil, do Uruguai e do Paraguai. De acordo com a agência *SciDev.Net*, um dos projetos selecionados irá criar vacinas experimentais contra a tuberculose bovina

e métodos de diagnóstico de outras doenças do rebanho. Outro projeto tem como meta estabelecer uma rede de pesquisa no campo da genética para melhoramento do eucalipto. Os três restantes buscam a aplicação de ferramentas biotecnológicas no melhoramento da soja, o fortalecimento do *status* sanitário da avicultura e o desenvolvimento de vacinas contra a febre aftosa.